

ESTRUTURAÇÃO DE OKRs

com Marcantonio Fabra



Sumário

Modulo 1	5
Lição 1: Objetivos do módulo	6
Lição 2: Estratégias e Metas	6
Por que definir estratégias para a empresa?	6
Entendendo sobre estratégia	7
Lição 3: 5 passos do planejamento estratégico	8
O passo a passo de implementação da estratégia	8
Lição 4: Análise do Ambiente: saiba onde você está e para onde quer ir	10
Análise do ambiente externo	10
Análise do ambiente interno	10
Analisando as duas faces: Matriz SWOT	11
Lição 5: Meta principal: defina seu grande objetivo para desenhar sua estratégia	12
Lição 6: Where to Play: qual será o segmento onde irão atuar	12
Lição 7: How to Win - como será sua jornada para atingir seus objetivos	13
Lição 8: Objetivos e Metas com OKR	15
Módulo 2	17
Lição 1: Objetivos do módulo	18
Lição 2: O que é uma OKR	18
Lição 3: Definindo os KRs	19
Criando a OKR	20
Lição 4: Utilizando a metodologia SMART para definição dos KRs	21
Lição 5: Como desenhar os KRs com sua equipe	23
Momento com a equipe	23
Responsabilidades	23
Lição 6: OKRs gerais x OKRs táticos	24
Lição 7: Os ciclos de OKRs	25
Lição 8: Diferença Moonshots x Roofshots	26
Riscos do Moonshots	26
Lição 9: Efeito Cobra: o cuidado para não agravar um problema	27
Lição 10: Principais erros de implementação de OKRs	27
Métricas e Prazo	28
Esforço	28
Vaidade	28
Bom senso	28
Lição 11: Quais são os ritos e cerimônias da OKR	29

=√oitto	
$= \mathbf{v}$,

	V
Lição 12: Como fazer o acompanhamento de OKRs	30
Referências	32



Direitos desta edição reservados A Voitto Treinamento e Desenvolvimento www.voitto.com.br

Supervisão editorial: Thiago Coutinho de Oliveira

Apresentação do curso: Marcantonio Fabra

Produção de conteúdo: Amanda Carvalho, Isabella Teixeira e Thales Braga.

Marcantonio é doutorando em Projetos pela UNINI (México) e Mestre em Logística pela PUC-RJ. Possui o MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV, é certificado PMP e DASSM pelo PMI, Master in Project Management pela George Washington University e certificado EXIN Agile Scrum Master. É vice-presidente de Marketing e Comunicação do PMI-RJ, consultor em gerenciamento de projetos com 30 anos de experiência na área atuando em empresas de grande porte. É professor em instituições como FGV, IBMEC, PUC-RJ, UFRJ e IAG, com 34 anos de experiência acadêmica. É coautor dos livros Gerenciamento de Projetos (FGV, 2009), PMO - Escritórios de Projetos, Programas e Portfólio na prática (Brasport, 2012) e Professional Leader: gerenciamento de projetos (Brasport, 2019).

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações sem a permissão, por escrito, do editor. Os infratores serão punidos pela Lei n° 9.610/98



Módulo 1 Iniciando a estruturação dos OKRs



Lição 1: Objetivos do módulo

Nesse módulo você verá conceitos básicos de estratégia que são cruciais para estabelecer bons objetivos e resultados-chave.

Responderemos perguntas do tipo:

- Por que definir estratégias para a empresa?
- Como analisar o ambiente no qual estou inserido?
- Qual segmento devo atuar?
- Como será sua jornada para atingir seus objetivos

Lição 2: Estratégias e Metas

Por que definir estratégias para a empresa?

Para iniciar, vamos entender a **diferença** entre alguns conceitos comuns quando falamos em administrar uma empresa:

- Gestão: ato de gerenciar pessoas, processos, ativos e estratégias em um alinhamento comum em direção a um objetivo.
- Metas: quantificação numérica de um objetivo específico, temporal e ligada a prazos.
- Estratégia: definição da rota, a organização dos recursos organizacionais para a caminhada da empresa no mercado.

Entendendo a diferença dos termos, passamos para a **análise dos motivos** para se definir **melhores estratégias para a empresa**, onde pode haver duas possíveis situações:

- 1. Se a empresa está iniciando, a definição da estratégia que vai trilhar no mercado fará grande diferença. Isso porque ao conhecer as potencialidades e as limitações para operação, falhas podem ser evitadas, alcançando resultados mais consistentes com a sua razão de existir.
- Se a empresa já está no mercado, é fundamental repensar a forma de operação.
 Pois, no ambiente de constantes mudanças, pode ser necessário efetivar processos de reestruturação para sobrevivência e competitividade.



Entendendo sobre estratégia

Para nos aprofundarmos no assunto é importante ressaltar o **significado de estratégia** e do seu planejamento para o contexto da empresa.

Estratégia é o momento de decidir **onde vamos** atuar e **onde não** vamos atuar

Sendo assim, ela se representa como um conjunto de **escolhas** que devemos fazer para a nossa empresa, seguindo um ritual bem estruturado para que isso seja feito da melhor forma possível, elaborada pelos gestores e empresários das micro e pequenas empresas, ou pela diretoria das médias e grandes empresas.

Para conferir mais sobre gestão, liderança, metas e resultados, acesse o resumo do livro **Essência da Estratégia**.

Lembre-se por trás de uma equipe eficiente, há sempre uma gestão com liderança ativa e esse é o livro ideal para quem quer ser um líder colaborativo e fazer OKRs de sucesso.





Planejar é o caminho entre a ação e o desejo!

O **Planejamento Estratégico** é uma ferramenta para direcionar recursos, dar velocidade e consistência às atividades do dia a dia e se permitir inovar. Ele transforma a discussão sobre ideias e a **tomada de decisão** em instrumentos de ganho de competitividade.

Muitas pessoas acreditam que o **planejamento** e a formulação de uma estratégia são tarefas muito simples, mas na verdade elas são fundamentais para se construir a **base do negócio** e **vislumbrar bons resultados** no futuro. Esses processos ajudam a sua organização a entender o mercado, focar nos recursos necessários, e assim se apontar mais competitiva frente aos concorrentes.

Para isso, também disponibilizamos um <u>artigo sobre planejamento estratégico</u>, o momento para se planejar o futuro é o agora, especialmente para OKRs. O resultado pensado no hoje é o que será alcançado no amanhã.

Lição 3: 5 passos do planejamento estratégico

O passo a passo de implementação da estratégia

O planejamento da sua estratégia envolve um processo, um conjunto de rituais composto por algumas etapas importantes:

- Análise: Realize uma excelente análise do ambiente interno. Para planejar o futuro é
 muito importante entender o que deu certo e errado no passado, então anote todos os
 pontos essenciais de melhoria e reforço. Dentro dessa etapa destacam-se:
 - ✓ Análise dos resultados;
 - ✓ Análise de planos de ação;
 - Análise de benchmark.
- 2. Construção: A empresa precisa definir quais são suas principais aspirações, onde jogar e como ganhar dada suas principais metas, para isso, é importante a construção da estratégia. Dentro dessa etapa destacam-se:



- ✓ Meta principal;
- ✓ Where to play;
- ✓ How to win:
- Sistema e capacidade.
- 3. **Definição:** Após esses entendimentos são definidos os objetivos, metas e planos de ação. Dentro dessa etapa destacam-se:
 - ✓ Objetivos;
 - ✓ Indicadores:
 - ✓ Metas:
 - ✓ Planos de ação.
- 4. Alinhamento: Para garantir o alcance dos resultados desejados é essencial o alinhamento cultural para que todos se envolvam e queiram de fato alcançá-los. Dentro dessa etapa destacam-se:
 - ✓ Revisão de missão;
 - ✓ Revisão de valores:
 - ✓ Implementar mudanças culturais.

Para complementar o seu conhecimento sobre planejamento estratégico confira o Ted Talk "Planejamento estratégico: mude a sua história", observe a necessidade de se perceber claramente seu objetivo para que se constitua a força necessária em busca de seu alcance.

Em resumo, as 5 etapas principais são:





Lição 4: Análise do Ambiente: saiba onde você está e para onde quer ir

Qual a realidade atual da empresa?

Observe <u>internamente e externamente</u> a empresa, revisitando os elementos de identidade; observando a atual **direção estratégica** e **propostas de valor** e analisando o **cenário**, execução da empresa, as vantagens competitivas e a satisfação de todos com os resultados, processo e produtos.

Análise do ambiente externo

Considere dois pontos iniciais de análise:

Benchmark

Concorrentes

Faça uma pesquisa entre **empresas do mesmo setor** para analisar como seus produtos, processos e serviços estão desempenhando em relação aos concorrentes. Em seguida, analise:

- ✓ No mesmo ramo de atuação: quem está bem e quem está mal? Quem está tendo retorno financeiro? Quem está ganhando mercado? Qual a proposta de valor do meu concorrente?
- ✓ Fora do ramo de atuação: quais outras empresas te inspiram? E por quê?

Análise do ambiente interno

Realize um **entendimento aprofundado** sobre a empresa, elencando alguns pontos essenciais:

- ✓ Resultados financeiros/vendas: É o momento de entender como você está atuando no mercado.
- ✓ Proposta de valor: porque um cliente deve usar seu produto e o que ele receberá.



- ✓ Concorrência/mercado: como está o desempenho dos concorrentes e outras empresas?
- ✓ Identidade: A reflexão sobre a identidade e aspirações da empresa também são essenciais.

Analisando as duas faces: Matriz SWOT

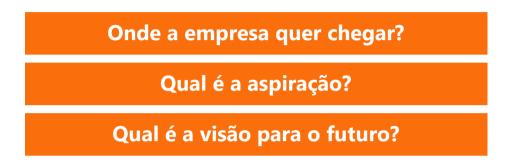
A análise da <u>matriz SWOT</u> traz as perspectivas do ambiente interno e externo, analisando o que está sob o controle da organização (forças e fraquezas) e o que não está sob controle, mas precisa ser levado em consideração para traçar as estratégias (oportunidades e ameaças), portanto, uma ferramenta completa para iniciar o processo de planejamento estratégico da empresa.





Lição 5: Meta principal: defina seu grande objetivo para desenhar sua estratégia

Esse é o momento de entender **onde a empresa quer chegar** exatamente, seja em qualquer sentido, e deve envolver o máximo de pessoas possível para se obter uma **visão futura**, **concreta**, objetiva e temporal.



O futuro pode ser pensado com base em **5 perspectivas**, conforme mostra a imagem a seguir:



Lição 6: Where to Play: qual será o segmento onde irão atuar

Para embasar essa parte, você pode seguir 5 passos para ajudar na orientação, são eles:

- 1. Defina um mercado de atuação: roupas, imóveis, carros
- Determine um segmento dentro de um mercado: aluguel de roupas, locação de imóveis, conserto de carros
- 3. Encontre um ponto específico que agregue valor: corretagem de imóveis, software para automação de corretoras de imóveis



- 4. Pense na geografia: perfil demográfico, de qual região será meu público
- 5. Estabeleça a renda: meu produto atinge o público da classe alta

Um termo bastante comum na hora de definir o segmento que irá atuar é **Customer Profile**. É usado para nomear o perfil dos clientes que apresentam a **situação** e as **características ideais** objeto de solução apresentado pela empresa.



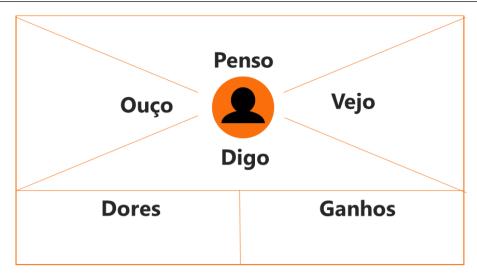
Algumas perguntas podem ser feitas para ajudar na definição, são elas:

- ✓ Qual é o segmento de mercado que o seu perfil de cliente ideal faz parte?
- ✓ Qual é o maior desafio do meu perfil de cliente ideal?
- Quem é o stakeholder que mais enxerga valor na sua solução?
- Qual é o cargo do tomador de decisão?
- ✓ Qual setor da empresa vê mais valor na sua solução?
- ✓ Por onde a pessoa se comunica (redes sociais, telefone)?
- ✓ Como você pode ajudá-lo?

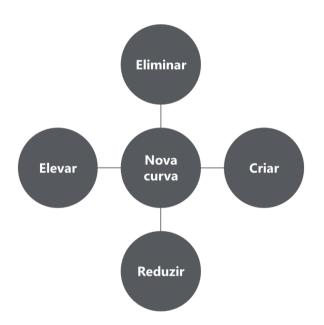
Lição 7: How to Win - como será sua jornada para atingir seus objetivos

Mantenha sua estratégia **alinhada** com seu **público**, **produto** e **concorrentes** para atingir **grandes objetivos**. Para isso, existem algumas ferramentas, como o Mapa de Empatia. Basicamente ele consiste em **reproduzir** o cliente do negócio de forma **visual**, facilitando o levantamento de **hipóteses** acerca do público-alvo.





Outra ferramenta que pode ser utilizada é a **Matriz Eliminar-Reduzir-Elevar-Criar**. Ela **analisa** simultaneamente as **quatro ações**, para que consiga traçar um bom **plano estratégico** para o negócio e pensar em como pode ser **única** no mercado.



Por fim, outra ferramenta possível é **Canvas Proposta de Valor.** Ele auxilia a **conhecer** profundamente os clientes, suas **necessidades**, **dores** e **ganhos** e, a partir disso, **criar valor** que tenha um *fit* com o mercado.





Lição 8: Objetivos e Metas com OKR

Meta pode ser definida como a especificação dos objetivos **quantitativamente**. Já o objetivo pode ser definido como aquilo que se pretende alcançar quando se realiza uma ação. Conhecido também como o **propósito**.

Uma meta é composta por três elementos:

- 1. Um objetivo vinculado a ela;
- 2. Um valor numérico, para saber se o objetivo foi alcançado;
- 3. Um prazo, para verificar até quando temos que atingir aquele valor proposto para um determinado objetivo.

Verifique abaixo um exemplo para compreender melhor:





Para ilustrar a situação, qual tal pensar no seguinte caso, a *fábrica têxtil Voitto* decidiu que iria reduzir seus custos de produção, em especial no setor de manutenção, para isso, estipulou um valor mensurável **de 25**% para atingir a meta, ou seja, retomando o que as OKRs estipulam, um objetivo atrelado a um valor, com um prazo que seja tangível para a sua obtenção.

Não basta aplicar, ou pensar em objetivos com metas que não sejam palpáveis e que não podem no momento serem alcançadas, isso pode causar uma desmotivação desnecessária à equipe, por isso a importância de se entender os passos de planejamento estratégico. Caso ainda sinta dificuldade em determinar uma meta e a colocar em prática, não se preocupe, confira o Workshop de Planejamento de Metas, não deixe para depois o resultados podem ser alcançados no agora.

Módulo 2

Aplicando a metodologia OKR na sua organização



Lição 1: Objetivos do módulo

Nesse módulo você verá como construir com sua equipe os objetivos e resultados-chave, conseguido implementar de forma eficiente a metodologia do OKR.

Responderemos perguntas do tipo:

- Como desenhar os KRs com sua equipe?
- ✓ Como funciona os ciclos do OKR?
- Quais os principais erros de implementação de OKRs?
- Como fazer o acompanhamento de OKRs?

Lição 2: O que é uma OKR

Essa ferramenta de gestão é um sistema de **definição de metas**, que lista tudo o que vai ser feito e como vai ser feito, além disso, os processos de medição de desempenho são muito bem **especificados** durante todo o procedimento.

A sua grande diferença para os métodos tradicionais é que seus processos são **simples** e de **cadência rápida**, necessitando de um grande engajamento de todos os colaboradores para que os objetivos da empresa sejam atingidos.

Pode ser categorizada dentro dos **processos ágeis** e de **desempenho**, com total foco nos **resultados**. Quando bem-sucedida, ela pode funcionar como uma ferramenta facilitadora da comunicação interna, fazendo com que a equipe esteja totalmente integrada com a empresa e entre si.

Os OKRs devem **alinhar** todo o time de trabalho, ditando o **ritmo da organização**. Para que esse método de trabalho funcione, é necessário que todos caminhem na mesma direção, tendo sempre em mente os objetivos a serem atingidos.

A metodologia pode ser dividida entre Objetivo (O) e os Key Results (KRs).

O **objetivo** é aquilo que você deseja alcançar. Eles devem ser **diretos**, além de **inspirar** e **motivar** todos os funcionários.



Já os resultados-chave são os critérios de sucesso do objetivo. Aqui serão **mensurados**, de forma eficiente e confiável, todos os **parâmetros** desejados por sua empresa. Veja um exemplo de uma OKR:

Objetivo: Dobrar o faturamento da lavanderia

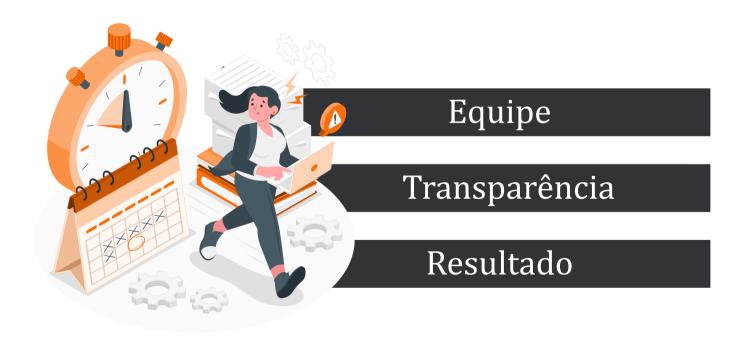
KR1: Atender mais 10 bairros

KR2: Crescer em 30% no número de clientes

KR3: Aumentar o ticket médio em 20%

Para além disso, é importante entender que a metodologia OKR traz inúmeros <u>benefícios</u> como por exemplo, o **entrosamento** com a equipe, a **transparência** no planejamento e execução de projetos, além de poder ser implementada nos meus **diversos** setores de sua vida. Mais do que conhecer e entender sobre determinada metodologia e a adaptá-la ao seu caso em concreto, avaliando e definindo rotas para se chegar ao objetivo esperado.

Outro ponto de destaque, é que através da metodologia OKR, projetos de **curta, média** e **longa** duração podem ser implementados, sendo assim, alta performance e OKR estão lado a lado.





Lição 3: Definindo os KRs

Antes de começar a definir os resultados chave, é importante que respeite **3 premissas** para criar os seus **KRs**, que devem ser: mensuráveis, objetivos e devem contribuir para o alcance de OKR.

- ✓ Mensuráveis: seus resultados-chave devem conter números que contribuam para a mensuração do seu resultado, sendo possível visualizar se está perto ou não de alcançalos.
- ✓ Objetivos: KRs não podem dar margem para duplas interpretações, por isso, devem ser objetivos e diretos.
- ✓ Contribuir para o alcance de OKR: um KR avulso, sem impactar diretamente o objetivo, não é interessante para a estratégia, uma vez que ele nada mais é que uma ferramenta para ter sucesso no objetivo.

"Se não tem um número, não é um Key Result."

Marissa Mayer, ex VP do Google

Além disso, lembre-se sempre de ter até **3 objetivos por equipe de trabalho**, e no mínimo 1, e que cada objetivo deve ter de **2 a 5 KRs**.

Criando a OKR

Conforme já foi dito anteriormente, para criar um objetivo, juntamente com os KRs, você precisa saber **onde você quer chegar** e quais são os **passos** que deverão ser dados. Existe uma forma de você chegar a uma frase onde traduza seu objetivo e seus resultados bem simples:

Vamos	(objetivo)		_e saberemos que fomos bem-
sucedidos	se conseguirmos	(KR 1)	(KR 2)
	e	(KR 3)	.

Nessa frase, conforme explícito, você pode se perguntar e questionar para sua equipe: **o que queremos?** Logo, esse será seu objetivo e você adicionará no primeiro campo dessa frase.



Em seguida, você se questiona novamente: e o **que devo fazer** para atingir esse objetivo? Como saberei que meu objetivo foi **alcançado**? Como vou **mensurar**? Dessa forma você conseguirá preencher os 3 campos posteriores.

Pegando como exemplo a OKR descrita na última lição e aproveitando essa frase, ficará da seguinte forma:

Vamos <u>"dobrar o faturamento da lavanderia"</u> e saberemos que fomos bemsucedidos se conseguirmos <u>"atender mais 10 bairros"</u>, <u>"crescer em 30% no</u> <u>número de clientes"</u> e <u>"aumentar o ticket médio em 20%"</u>.

Guarde isso com você: **não se baseie em atividades ou tarefas para definir seus KRs.**Dessa forma você estaria mensurando esforço e não resultados. Confira a seguir 3 exemplos de KRs que se baseiam em esforços (errado) e 3 que se baseiam em resultados (correto):



- ✓ Comprar uma nova máquina de lavar
- ✓ Utilizar técnicas diferentes na lavagem
- ✓ Estampar a lavanderia em mais outdoors na cidade



- ✓ Aumentar em 20% o nosso NPS com a nova máquina
- ✓ Diminuir os custos com lavagens em 15% utilizando novas técnicas
 - ✓ Aumentar em 20% nossos clientes mensais

Lição 4: Utilizando a metodologia SMART para definição dos KRs

SMART é uma metodologia que auxilia **traçar objetivos de forma inteligente**. Sem dúvidas, adotando-a na definição dos KRs da sua empresa gerará um bom retorno e metas que seguem as premissas anteriormente descritas.



- ✓ (S) Specific: Defina um objetivo que seja específico, o resultado desejado deve ser direto.
- √ (M) Measureable: KRs não podem dar margem para duplas interpretações, por isso, devem ser objetivos e diretos.
- √ (A) Achievable: Estabeleça metas viáveis, realistas e atingíveis.
- √ (R) Relevant: Garanta que seja relevante, analise se é o momento certo para essa meta.
- √ (T) Time-bound: Todo objetivo precisa de um prazo objetivo, uma data-alvo.

Veja esses 3 exemplos a seguir que seguem a metodologia SMART:



"Desejo perder **4 quilos** neste **mês** que estou de férias, a fim de ter uma **vida mais saudável** e com menos chances de problemas cardíacos"



"Quero aumentar 50% das vendas dos meus sanduíches no próximo mês, a fim de ganhar mais visibilidade no evento que ocorrerá no final do ano na minha cidade"



"Viajar 15 países até meus 30 anos de idade, conhecendo várias culturas e gastronomias para abrir meu restaurante multicultural"

Mas, afinal, por que a metodologia **SMART** combina tanto com a definição de **KRs**? Veja 4 fatores cruciais:

- ✓ Assim como dissemos anteriormente, utiliza números para definição de objetivos, ou seja, são mensuráveis;
- ✓ Tem uma meta bem definida e sem margens para dupla interpretação;
- ✓ Possui um prazo estipulado para alcançar o objetivo;
- ✓ Embora desafiadoras, são metas atingíveis.



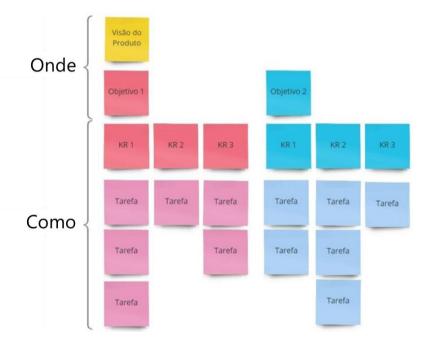
Lição 5: Como desenhar os KRs com sua equipe

Momento com a equipe

Você já viu como devem ser os seus resultados chave, e também os seus objetivos. Já entendeu os **cuidados** que deve tomar, agora é o momento de você, juntamente com sua **equipe**, construir seus **KRs** e **objetivos**.

Esse é o ciclo que vocês devem seguir:

- ✓ Primeiramente, definam qual é a visão geral de um produto ou negócio;
- ✓ Em seguida, desmembre em objetivos que levarão a alcançar essa visão;
- ✓ Para cada objetivo, **defina de 2 a 5 KRs**, respeitando as premissas das aulas anteriores;
- ✓ Por fim, pense nas tarefas que vocês realizarão para atingir os KRs.



Responsabilidades

Para cada uma das definições anteriores, você já viu em outras lições como você deve fazer a **definição**. Mas outro ponto importante nesse momento é a **definição de responsabilidades**. Podemos dividir em 2 partes conforme veremos nos parágrafos seguintes.

Objetivos - Top Down: como o próprio nome diz, o que deve ser feito é determinado do "topo para baixo", ou seja, a **liderança define** o que o time deve fazer.



KRs – Bottom Up: na definição dos resultados-chave o ideal é que a própria equipe fale para as lideranças o que será feita para atingir os objetivos. Dessa forma, há um maior comprometimento e pertencimento pelo o que será feito.

No quadro abaixo você pode visualizar o que foi dito de forma resumida e esquemática:

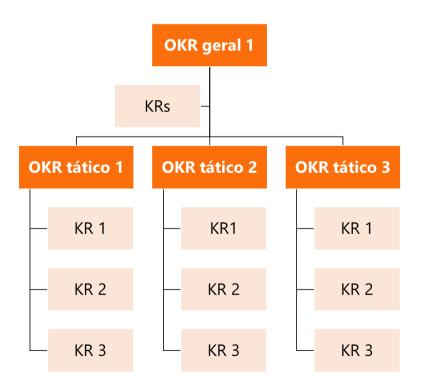
O quê?	Quem?	Quando
Objetivos da empresa	Líderes	Ano
Objetivos do time	Líderes	Trimestre
KRs	Time	Trimestre

Lição 6: OKRs gerais x OKRs táticos

Os **OKRs gerais** são aqueles que são responsabilidades de **toda a empresa**. É um objetivo da companhia, e não de uma equipe, apenas.

Já os **OKRs táticos**, de forma indireta, também são objetivos da empresa, entretanto, é mais especificado para uma **determinada equipe**. É importante que os OKRs táticos estejam alinhados com os OKRs gerais:

Observe esse fluxograma e entenda melhor a relação entre os 2 OKRs mencionados.





Cuidado para que nenhum KR relacionado ao Objetivo geral **fique sem responsável**.

Todo resultado-chave que está presente no objetivo geral da empresa precisa estar incluído em, **no mínimo**, 1 Objetivo tático!

Lição 7: Os ciclos de OKRs

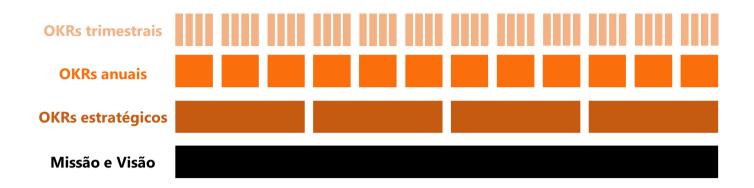
Como vimos na lição sobre a metodologia SMART, uma meta precisa ter um **prazo** para ser alcançada. E com os OKRs não são diferentes, eles são desenhados para serem atingidos em um **determinado período de tempo** pré-estabelecido.

Podemos dividir em 4 partes:

- ✓ Missão e visão: Para desmembrar seus objetivos e metas para períodos menos, é preciso saber onde você quer chegar, o que você quer alcançar. É a famosa frase de Lewis Carrol: "Se você não sabe onde quer ir, qualquer caminho serve."
- ✓ OKRs estratégicos: Tendo em mente sua missão e sua visão, divida seus objetivos em ciclos estratégicos. Algumas metas você consegue atingir em 1 ano, mas outras você precisa trilhar alguns caminhos anteriormente. Ninguém se transforma em referência tecnológica do dia pra noite sem antes ter passado por uma transformação digital, por exemplo.
- ✓ OKRs anuais: O próximo prazo é desmembrar os seus ciclos estratégicos (que na imagem refere-se a um período de 3 anos, mas você pode ajustar de acordo com a realidade da sua empresa) em ciclos anuais.
- ✓ OKRs trimestrais: Por fim, divida-o em ciclos ainda menores. Geralmente esses ciclos são trimestrais, mas podem ser bimestrais ou, até mesmo, quadrimestrais.



O ciclo inteiro fica da seguinte forma:



Lição 8: Diferença Moonshots x Roofshots

Até que ponto uma **meta é desafiadora** ou não? **Rick Klau**, Diretor de Inovação Tecnológica da Califórnia tem uma teoria sobre isso:

"Objetivos são ambiciosos e devem dar um pouco de sensação de **desconforto**. O 'ponto ótimo' para um grau de OKR é .6 – .7; se alguém consegue 1.0 consistentemente, seus OKRs não são ambiciosos o suficiente. Se você obtém sempre 1, você não está arrasando, você está **trapaceando**."

Podemos diferir as metas de 2 formas: moonshots e roofshots.

- ✓ Moonshots: São as metas mais ambiciosas, alongadas. Geralmente elas são estabelecidas para além do limite que parece ser possível. Por conta disso, o sucesso, nesse caso, é similar a atingir 60 a 70%.
- ✓ Roofshots: Já essas metas são mais contidas e, embora difíceis, são realizáveis. Por isso, o sucesso nas metas roofshots é similar a alcançar 100%.

Riscos do Moonshots

Para que uma empresa tenha um **crescimento considerável** é de suma importância que utilize as metas **moonshots**. Entretanto, isso requer uma certa **maturidade organizacional**, no contrário, alguns problemas podem surgir:



- Desmotivação da equipe: bater 60% da meta pode ser desanimador, por mais que seja o esperado.
- ✓ Falta de comprometimento e responsabilidade: um grande risco que pode ter é do time pensar que "não bater a meta" é normal e relaxar com isso.
- ✓ Alinhamento: algumas metas podem ser compartilhadas pelas equipes. Caso alguma delas tenha sido alongada, isso deve ser esclarecido entre as partes.

Lição 9: Efeito Cobra: o cuidado para não agravar um problema

Esse efeito diz respeito ao **agravamento** de alguma situação na tentativa de solucioná-lo.

Traduzindo para nosso contexto, o efeito cobra deve ser evitado como uma espécie de **gestão de risco**, ou seja, para cada métrica existente na companhia, deve haver outra **paralela** que lida com as adversidades da primeira.

Para facilitar a visualização desse efeito e como você pode se comportar, trouxemos um **exemplo**:

- ✓ Meta: Aumentar o tempo médio de duração do curso.
- ✓ Risco: diminuir a quantidade de pessoas que finalizam o curso.
- ✓ Meta paralela: Taxa de conclusão dos cursos.

Lição 10: Principais erros de implementação de OKRs

Implementar uma nova metodologia de gerenciamento na sua empresa **não será** uma **tarefa muito fácil**. Ainda que alguns erros sejam cometidos, vários aprendizados você vai tirar na **execução**.

O objetivo dessa lição é mostrar os 6 erros mais comuns na implementação do OKR e como você pode evitar.

Voitto

Métricas e Prazo

Objetivo: Ser referência em tecnologia no país.

KR1: Verificar a eficiência dos softwares utilizados a cada 3 meses e converter 15% propostas apresentadas no ano.

√ 1º erro: há 2 métricas dentro de um mesmo KR;

✓ 2º erro: Existem 2 prazos dentro de um mesmo KR;

✓ 3º erro: Quando você fala a cada 3 meses, está subtendido que esse KR estará presente no próximo ciclo, mas isso não deve ser feito.

Esforço

Objetivo: Ser referência em tecnologia no país.

KR1: Abrir 100 contatos.

✓ 4º erro: essa métrica é uma ação, ou seja, não mensura o resultado, mas sim o esforço.

Vaidade

Objetivo: Ser referência em tecnologia no país.

KR1: Alcançar uma média de 500 curtidas no Instagram, por post.

√ 5º erro: essa métrica é puramente vaidade, não trará resultados efetivos e causará impacto no objetivo.

Bom senso

Objetivo: Ser referência em tecnologia no país.

KR1: Melhorar a qualidade do produto.

√ 6º erro: não possui números, logo, não é mensurável



Lição 11: Quais são os ritos e cerimônias da OKR

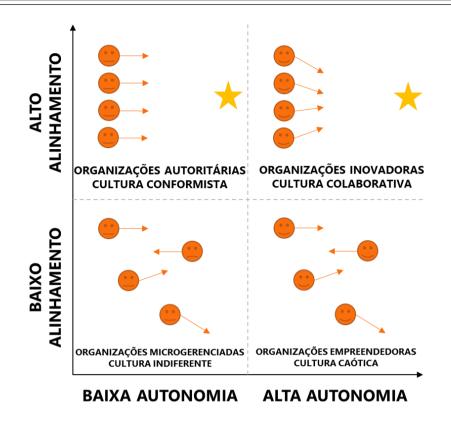
O **corpo executivo** da empresa possui alguns papeis essenciais relacionados aos **OKRs principais da empresa**. Dentre eles, podemos destacar 2:

- ✓ Definição de OKRs estratégicos e anuais.
- Definem uma estratégia top-down para, posteriormente, ser passada para a empresa a fim de que seja destrinchada.

Durante o trimestre, podemos citar 4 cerimônias que são fundamentais para o processo:

- ✓ A diretoria da empresa faz um alinhamento à respeito de quais serão as prioridades de cada área no período;
- Deve haver um alinhamento entre os líderes do time, fazendo um esboço dos OKRs.
- ✓ Feito isso, é importante que se faça uma apresentação desse esboço para toda a empresa, o que possivelmente resultará em alguns ajustes que deverão ser feitos;
- ✓ Após os ajustes, é feita uma apresentação para a empresa dos OKRs e projetos, revelando também quais foram os resultados do último ciclo.

Um **time bem alinhado** é uma grande ferramenta para o **sucesso**. O gráfico abaixo é uma referência do **Spotify** e nos ajuda a entender melhor como um time com uma alta **autonomia** e com alto **alinhamento** tende a render mais.



Lição 12: Como fazer o acompanhamento de OKRs

Essa é uma das etapas mais interessantes do processo e que permite o candidato **conhecer melhor a empresa** em um outro ponto de vista ainda não abordado: quais **desafios** ela enfrenta e de que forma ela os **resolve** (conservadora ou inovadora).

Ao preparar esse momento, tenha em mente qual a **visão** você quer que seus candidatos tenham da sua empresa, isso ajudará no direcionamento:

	Dia	Semana	Mês	Trimestre
Analisar	"Bater o olho"	Acompanhar rapidamente as métricas e projetos	Avaliar a performance	Investigação profunda do ciclo
Reportar	Automático ou nenhum	Relatório de, no máximo, 1 página	Relatório médio, entre 2 a 4 páginas	Avaliação detalhada do ciclo
Planejar	Execução	Verificar o que foi e o que será feito	Correções e ajustes no percurso	Definir prioridades e OKRs



O acompanhamento dos OKRs da empresa deve estar **visível** para toda empresa em **dashboards** com algumas **informações chaves** que ilustraremos no próximo quadro. É importante que a atualização dele seja feita **semanalmente**.

Dados	Níveis de confiança	Impedimentos	Iniciativas
Quais foram as mudanças nos KRs desde a última checagem?	Com os dados que temos hoje, qual nossa expectativa de alcançar os KRs?	O que está atrapalhando a performance da equipe?	O que faremos para otimizar nossos resultados?

Todo final de mês, peça que cada diretor das respectivas áreas elabore um **relatório** por escrito, curto, descrevendo as **principais entregas**, **dificuldades** e **próximos passos**.



Referências

CASTRO, Felipe. 13 passos do Roadmap para adoção de OKR. **Endeavor**, 2021. Disponível em https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/okr-passos//. Acesso em 8 de Jul de 2021.

MATOS, Augusto. OKR: o que é e como implementar a metodologia de objectives and key results. **Rock Content**, 2020. Disponível em https://rockcontent.com/br/blog/okr/>. Acesso em 8 de Jul de 2021.